

56^a Edição da Olimpíada Internacional de Química (IChO)

EQUIPE BRASILEIRA BRILHA NO CERTAME

A Olimpíada Internacional de Química (IChO, de International Chemistry Olympiad) realizou a sua 56^a edição este ano; é uma competição que acontece desde 1968, e envolve os mais talentosos estudantes de Química do mundo.

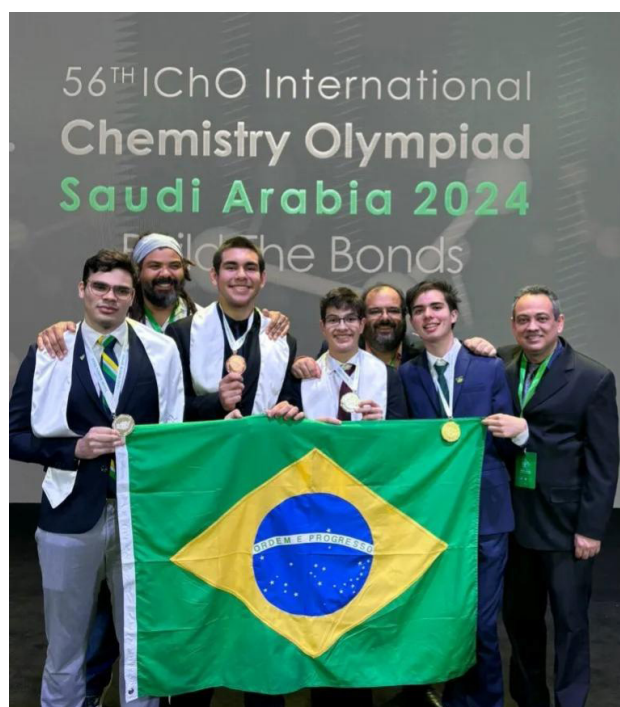
Neste ano, 84 países selecionaram até quatro alunos para que testassem seus conhecimentos e habilidades em Química. A 56^a edição da IChO foi realizada em Riad, Arábia Saudita, no período de 21 a 30 de julho de 2024, com a participação de 330 alunos. Destes, 36 foram agraciados com medalha de ouro, 67 com medalha de prata, 99 com medalha de bronze e 30 menções honrosas.

O Brasil manteve a tradição desde 2015, isto é, todos os alunos foram premiados: uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze. Mais do que isso, o desempenho deste ano foi muito especial. Além de conquistar a terceira medalha de ouro desde quando o país ingressou na IChO em 1999, é desta edição que vem o brasileiro mais bem colocado no ranking geral (6^o lugar). Essa façanha é do estudante paulista Lucas Nogueira Gilioiti Loes, de 16 anos, natural de Campinas (SP). É aluno do 3^o ano do Ensino Médio do Colégio Etapa, de Valinhos (SP).

As duas medalhas de prata foram para os estudantes cearenses, Artur Galiza e Gabriel Paz, e a medalha de bronze foi obtida pelo também cearense Fernando Henrique Garcia. O desempenho do Brasil no continente americano só foi superado pela equipe dos Estados Unidos (três medalhas de ouro e uma de prata). No âmbito da América Latina, além do Brasil, havia representantes da Argentina (duas medalhas de bronze e uma menção honrosa), Cuba (uma medalha de bronze e uma menção honrosa), Peru (duas menções honrosas), Costa Rica (uma menção honrosa), Venezuela (uma menção honrosa), Paraguai, Equador e El Salvador.

O idealizador do Programa Nacional Olimpíadas de Química (PNOQ), professor Sérgio Melo, celebrou o resultado da equipe brasileira.

“Os estudantes brasileiros que participaram da 56th International Chemistry Olympiad tiveram excelente desempenho, todos medalhados. O Brasil ficou bem-posicionado dentre os países participan-



A equipe brasileira na 56^a IChO. Da esquerda para a direita: Artur Galiza Magalhães (prata), Fernando Henrique Garcia (bronze), Gabriel Paz Sampaio Aguiar (prata) e Lucas Nogueira Gilioiti Loes (ouro).

tes, destacando-se pela medalha de ouro conquistada. Lucas foi o terceiro brasileiro agraciado com a medalha de ouro desde nossa primeira participação na IChO, em 1999, na Tailândia”, completou.

Para o medalhista de bronze, Fernando Henrique, aluno do Colégio Farias Brito, de Fortaleza, representar o Brasil e ganhar a medalha foi motivo de orgulho:

“Poder garantir essa conquista para meu país e participar de um dos melhores times da história do Brasil foi motivo de muita alegria. Além de tudo isso, ganhar uma medalha na IChO foi o meu maior sonho dos últimos três anos e o objetivo pelo qual eu mais me esforcei para conseguir durante todo esse tempo. Ver todos os sacrifícios que fiz durante a jornada e toda a força que tive para não desistir sendo recompensados”.

O Programa Nacional de Olimpíadas de Química

O Programa Nacional de Olimpíadas de Química (PNOQ) abriga cinco certames nacionais: Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQjr); Olimpíada Brasileira de Química (OBQ), dividida em duas modalidades: A (1º e 2º anos do ensino médio) e B (3º ano do ensino médio); Olimpíada Brasileira do Ensino Superior de Química (OBESQ); Olimpíada Nacional Feminina de Química (Quimeminas); e a Olimpíada Norte/Nordeste de Química (ONNeQ).

Segundo o professor Sérgio Melo, os participantes da IChO são jovens que se destacaram nas olimpíadas estaduais ou na OBQjr e participaram da Olimpíada Brasileira de Química na Modalidade A:

“Os medalhados nesta fase são convocados para participar de um exame de conhecimentos de laboratório. Vencida esta etapa, 20 deles participam de um curso preparatório para os exames internacionais e, ao final, realizam o último exame”.

A escolha dos estudantes que representarão o Brasil em Olimpíadas Internacionais, em sua etapa final, é feita com a aplicação de dois exames com conteúdos de Química do ensino médio: um de caráter experimental e o outro teórico.

Para o estudante Fernando Henrique, a maratona de preparação para essas competições começou lá atrás, em 2021. Ele conta que, para a Olimpíada Internacional de Química, os estudos iniciaram em janeiro.

“Para especificamente a IChO de 2024, a preparação começou em janeiro, quando foram lançados os problemas preparatórios. Desde então, eu e meus professores resolvemos todos os problemas, além de estudar todos os tópicos abordados a fundo. Depois que descobri que ia de fato para a IChO, passei muitas horas por dia, praticamente todos os dias, com exceção de alguns finais de semana, dentro do laboratório. Além disso, creio que o treinamento fornecido pelo PNOQ no curso de aprofundamento e excelência e o treinamento prático na Unicamp também ajudaram no meu desempenho”, diz.

Importância da IChO

Muito mais do que uma simples competição acadêmica, a Olimpíada Internacional de Química visa promover a excelência na área da Química. Para o professor Sérgio Melo, a Olimpíada é uma importante ferramenta educacional que estimula o estudo e reconhece o esforço despendido pelos estudantes:

“Participar e ser medalhado em uma olimpíada internacional de Química é um desejo dos estudantes do ensino médio brasileiro, muitos deles interessados em continuar estudos nas prestigiadas universidades americanas, e as medalhas em olimpíadas internacionais têm relevante peso

na seleção de ingresso. O mesmo ocorre com as mais destacadas universidades brasileiras, dentre elas a Unicamp e a USP, que possuem reserva de vagas olímpicas para ingresso por convite em seus cursos de graduação”, destaca.

O estudante Fernando Henrique ressalta que, além de todo o conhecimento adquirido durante o processo de preparação, a Olimpíada foi uma oportunidade de trocar ideias e descobrir novas culturas.

“A IChO é muito importante, tanto pelo nível da avaliação quanto pela experiência que proporciona aos estudantes. Eu mesmo aprendi e cresci muito nesses três anos me preparando para a Olimpíada. E na Olimpíada em si, tive troca de experiências com muitos outros times de diversos países”.

Em 2025, a 57ª edição da IChO será realizada nos Emirados Árabes Unidos.

Histórico do Brasil na IChO

Incluindo os resultados deste ano, o Brasil acumula 80 premiações nesta olimpíada desde 1999: 3 medalhas de ouro, 22 de prata, 48 de bronze e 7 menções honrosas. Esse desempenho coloca o país no segundo lugar na América Latina, sendo superado pela Argentina (10 medalhas de ouro, 23 de prata, 58 de bronze e 8 menções honrosas), que participa do certame desde 1995. A lista nominal dos alunos brasileiros participantes da IChO é a seguinte:

ANO	ALUNO	POSIÇÃO	PREMIAÇÃO
2024	Lucas Nogueira Gilioti Loes	6	Ouro
2024	Gabriel Paz Sampaio Aguiar	62	Prata
2024	Artur Galiza Magalhães	98	Prata
2024	Fernando Henrique Melo Garcia	154	Bronze
2023	Gabriel Paz Sampaio Aguiar	56	Prata
2023	Artur Galiza Magalhaes	87	Prata
2023	Joao Vitor Fonseca	108	Prata
2023	Nailton Castro	124	Bronze
2022	Rafael Moreno Ribeiro	153	Bronze
2022	Moises Holanda de Souza	200	Bronze
2022	Diego do Nascimento Gomes	201	Bronze
2022	Joao Pedro Siebra Vieira	225	Menção honrosa
2021	Vinicius da Silveira Lanza Avelar	57	Prata
2021	Cassia Caroline Aguiar da Ponte	130	Bronze
2021	Marina Malta Nogueira	146	Bronze
2021	Hana Gabriela Albuquerque Sousa	182	Bronze
2020	Ygor de Santana Moura	34	Prata
2020	Pedro Yudi Honda	83	Bronze
2020	Thiago Jose Veloso de Souza	89	Bronze
2020	Davi Medeiros Fortunato Catanhede	102	Bronze
2019	Ygor de Santana Moura	42	Prata
2019	Joaquim Miguel Moreira Santiago	56	Prata
2019	Thiago Oliveira Sousa	133	Bronze
2019	Lucas Yutaka Kuroishi	144	Bronze

ANO	ALUNO	POSIÇÃO	PREMIAÇÃO
2018	Vinicius Figueira Armelin	11	Ouro
2018	Ivna de Lima F. Gomes	29	Ouro
2018	João Victor Moreira Pimentel	84	Prata
2018	Orisvaldo Salviano Neto	184	Bronze
2017	Lígia Toscano de Melo	62	Prata
2017	Ivna de Lima F. Torres	71	Prata
2017	João Victor Moreira Pimentel	75	Prata
2017	Celso Renan Lima	135	Bronze
2016	Vitor Pires	58	Prata
2016	Pedro Silva	64	Prata
2016	Gabriel Amgarten	89	Bronze
2016	Davi Aragão	95	Bronze
2015	Vitor Gomes Pires	77	Prata
2015	Pedro Teotonio de Sousa	114	Bronze
2015	Gabriel Ferreira Gomes Amgarten	125	Bronze
2015	Giovanni Elson Rafael de Souza	-	Participante
2014	Kevin Eiji Iwashita	130	Bronze
2014	Artur Souto Martins	132	Bronze
2014	Chan Song Moon	147	Bronze
2014	Lia De Oliveira Domingues	-	Participante
2013	Nicholas Costa Lima	121	Bronze
2013	Maurocélío Rocha Pontes	144	Bronze
2013	Vitória Nunes Medeiros	172	Bronze
2013	Lívia Rodrigues de Araújo	175	Bronze
2012	Daniel Hara	65	Prata
2012	Gabriel Matheus Pinheiro	102	Bronze
2012	Ramon Goncalves da Silva	130	Bronze
2012	Vitoria Medeiros	160	Bronze
2011	Davi Rodrigues Chaves	85	Prata
2011	Raul Bruno Machado da Silva	130	Bronze
2011	Tabata Claudia Amaral de Pontes	134	Bronze
2011	Davidson Anthony Amaral Freire	-	Participante
2010	Levindo Jose Garcia Quarto	41	Prata
2010	Andre Silva Franco	137	Bronze
2010	Jessica Kazumi Okuma	139	Bronze
2010	Raul Bruno Machado da Silva	176	Bronze
2009	Levindo Garcia Quarto	71	Prata
2009	Arthur Reis	126	Bronze
2009	João Victor Magalhães Caminha	157	Bronze
2009	Thalys Rodrigues	-	Participante
2008	Thais Macedo Bezerra Terceiro Jorge	45	Prata
2008	Bruno Matos Paz	84	Bronze
2008	Victor Tsuneichi Chida Paiva	125	Bronze
2008	Walter Collyer Braga	161	Bronze
2007	Thais Macedo Bezerra Terceiro Jorge	75	Prata
2007	Rafael de Cesaris Araujo Tavares	95	Bronze
2007	Jorio Almino de Alencar Arrais Mota	139	Bronze

ANO	ALUNO	POSIÇÃO	PREMIAÇÃO
2007	Jose Ernando Sousa Filho	-	Participante
2006	Rafael de Cesaris Araujo Tavares	104	Bronze
2006	Lucas Meneses Lira	114	Bronze
2006	Lucas Pessoa Mineiro Apolônio	126	Bronze
2006	Thais Macedo Bezerra Terceiro Jorge	-	Participante
2005	Juliana Vieira Mota	129	Bronze
2005	Bruno Damasceno Cavalcante C. Branco	-	Participante
2005	Camila Vasconcelos de Oliveira	-	Participante
2005	Danilo Vieira Feitosa	-	Participante
2004	Rafael Victor Ferreira Alves	191	Menção honrosa
2004	Igor Sousa Almeida	-	Participante
2004	Karoline Matias Morais	-	Participante
2004	Lucas Veloso Saraiva	-	Participante
2003	Haroldo Heitor Ribeiro Filho	132	Bronze
2003	Lorena Rodrigues Silva	154	Menção honrosa
2003	Adalberto Studart Neto	194	Menção honrosa
2003	Luiz Ivan Marques Pereira	-	Participante
2002	Yuri Sammuel Costa de Morales	113	Bronze
2002	Rafael Tajra Fonteles	118	Bronze
2002	Arquimedes Maia de Oliveira	190	Menção honrosa
2002	Janilo Pereira Saraiva	199	Menção honrosa
2001	Marcus Paulo Fernandes Amarante	-	Participante
2001	Michelle Maria Teixeira Figueiredo	-	Participante
2001	Luiz Bruno Pereira Lima	-	Participante
2001	Carlos Henrique	-	Participante
2000	Sergio Xavier Barbosa Araujo	158	Menção honrosa
2000	Felipe Pereira Fleming	-	Participante
2000	Daniella Costa Moura	-	Participante
2000	Daniel Vasconcelos Pinto	-	Participante
1999	Ivan Mota Moura Fé	-	Participante
1999	Pedro Nobrega	-	Participante
1999	Daniel Pimentel	-	Participante
1999	Thiago Ribeiro	-	Participante

Notas do editor

-O portal da Olimpíada Brasileira de Química é <http://www.obquimica.org/>.

- Portais de interesse da Olimpíada Internacional de Química:

<http://www.ichosc.org>

<https://www.facebook.com/InternationalChemistryOlympiad>

-Fontes principais para esta matéria:

<https://cfq.org.br/noticia/estudantes-brasileiros-conquistam-quatro-medalhas-na-olimpiada-internacional-de-quimica/>

<https://crqsp.org.br/estudante-paulista-conquista-medalha-de-ouro-na-olimpiada-internacional-de-quimica-2024/>

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2024/08/12/brasil-ouro-prata-bronze-olimpiada-internacional-quimica>